

Métodos são trechos de código que permitem modularizar um sistema, isto é, são pequenos blocos que, juntos, compõem um sistema maior.

```
wport" content="width=device-width, initial-scale=14, magnes scale=14.
 'tcut icon" href="/favicon.ico" type='image/x-icon'>
 n href="/favicon.ico" type="image/x-icon">
ext/css" rel="stylesheet" href="css/materialize.min csa medium accomm procession
tylesheet" href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/fant-paesame/k.k.k.
tylesheet" href="/css/animate.css">
stylesheet" href="css/theme.css">
```

Os principais motivos que levam a utilizar métodos se referem à redução do tamanho total de código de um sistema, à melhoria da modularização do sistema (cada trecho de código realiza uma tarefa) e à facilitação e agilização do processo de manutenção.

```
ontent="width=device-width, initial-scale=1.k, muscumus-scale=1.k,
 n" href="/favicon.ico" type='image/x-icon's
'/favicon.ico" type="image/x-icon'>
 rel="stylesheet" href="css/materialize.min.csa" metham seroum procuretum
  href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/funt-pressure/#.#.#Ness/feet-#
   href="/css/animate.css">
t" href="css/theme.css">
class="brand-logo hide-on-med-and-
```

```
rt" content="width=device-width, initial-scale-lik massa
t icon" href="/favicon.ico" type='image/r-icon's
nref="/favicon.ico" type="image/x-icon">
/css" rel="stylesheet" href="css/materialize min css webs-
sheet" href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/font-umssamus
esheet" href="/css/animate.css">
esheet" href="css/theme.css">
href "" class="brand-logo hide-on-med-and-up" second
```

Um método pode invocar outro método, isto é, durante a execução do método 1 pode ser necessária a execução do método 2 que pode invocar o método 3 e assim por diante. Todo método possui uma declaração e um corpo.

*!smk rel stylesheet" href="/css/animale.css">
*!smk rel stylesheet" href="css/theme.css">
*!smk rel stylesheet" href="css/theme.css">

```
qualificador tipo-do-retorno nome-do-método ([lista-de-parâmetros]){
  códigos do corpo
}
```

qualificador : Conhecido também pelo nome de modificador, define a visibilidade do método. A Oracle o define como "nível de acesso" (accessLevel) do método. Trata-se de uma forma de especificar se o método é visível apenas à própria classe em que está declarado ou pode ser visualizado (e utilizado) por classes externas.

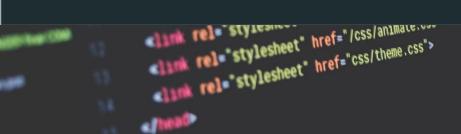


qualificador :

publi⊂: o método é visível por qualquer classe. É o qualificador mais aberto no sentido de que qualquer classe pode usar esse método.

private: o método é visivel apenas pela própria classe. É o qualificador mais restritivo.

protected: o método é visível pela própria classe, por suas subclasses e pelas classes do mesmo pacote.



tipo-do-retorno

refere-se ao tipo de dado retornado pelo método. Métodos que não retornam valores devem possuir nesse parâmetro a palavra Void. Sempre que void for usada em uma declaração de método, nenhum valor é retornado após sua execução, isto é, o método atua como uma procedure de outras linguagens de programação. Um método pode ter como retorno qualquer tipo primitivo (int, float, double etc.), um array ou ainda um objeto qualquer.



!ank rel stylesheet" href="/css/animale.css">
!ank rel stylesheet" href="css/theme.css">

nome-do-método:

pode ser qualquer palavra ou frase, desde que iniciada por uma letra. Se o nome for uma frase, não podem existir espaços em branco entre as palavras. Como padrão da linguagem Java, o nome de um método sempre inicia com uma palavra com letras minúsculas. Se outras palavras forem necessárias, elas devem iniciar com maiúsculas.

*!smk rel stylesheet" href="/css/animale.css">
*!smk rel stylesheet" href="css/theme.css">
*!smk rel stylesheet" href="css/theme.css">

nome-do-método:

São exemplos de nomes de métodos de acordo com o padrão da linguagem: imprimir, imprimirFrase, gravarArquivoTexto. É importante dar aos métodos nomes sugestivos, ou seja, que identificam facilmente a tarefa executada por eles.

!ank rel stylesheet" href="/css/animale.css">
!ank rel stylesheet" href="css/theme.css">

```
([lista-de-parâmetros])
```

trata-se de uma lista de variáveis opcionais, que podem ser recebidas pelo método para tratamento interno. Quando um método é invocado (chamado), ele pode receber valores de quem o chamou.

```
([lista-de-parâmetros])
```

Esses valores podem ser manipulados internamente e devolvidos aoemissor da solicitação. Esse processo pode ser comparado ao de uma fabricação industrial: entra matéria-prima (os valores passados ao método) e sai um produto acabado (o retorno do método)



*!smk rel stylesheet" href="/css/animale.css">
*!smk rel stylesheet" href="css/theme.css">
*!smk rel stylesheet" href="css/theme.css">

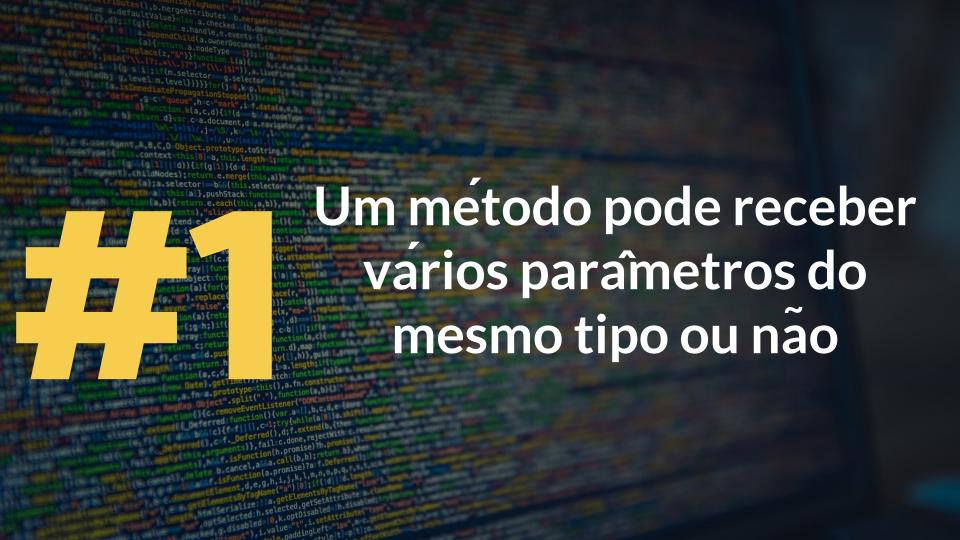
códigos do corpo

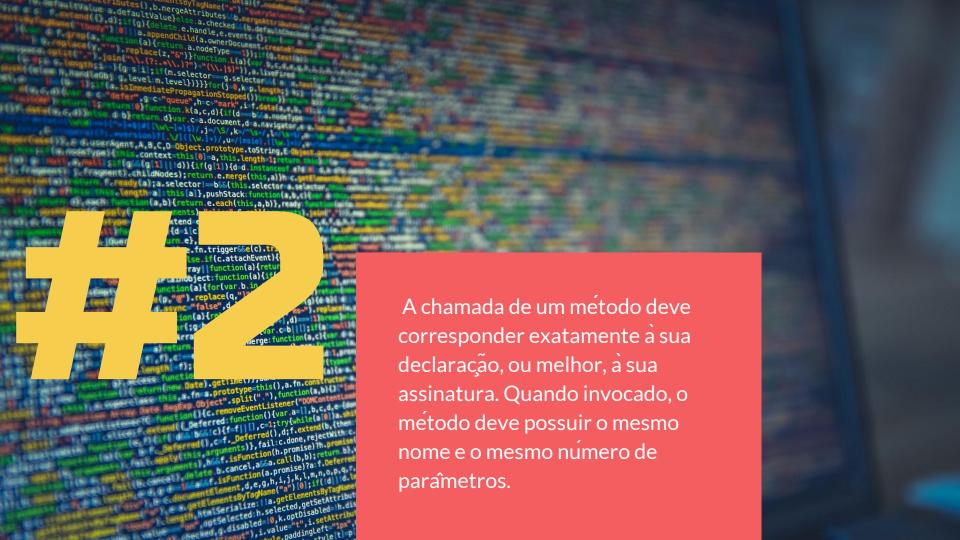
trata-se dos códigos implementados em Java que realizam os processos internos e retornam os valores desejados, isto é, constituem o programa do método.

!ank rel stylesheet" href="/css/animate.os">
!ank rel stylesheet" href="css/theme.css">

```
qualificador tipo-do-retorno nome-do-método ([lista-de-parâmetros]) {
  códigos do corpo
}
```

O nome do método e a lista de parâmetros formam a assinatura do método, algo que o identica de maneira única.



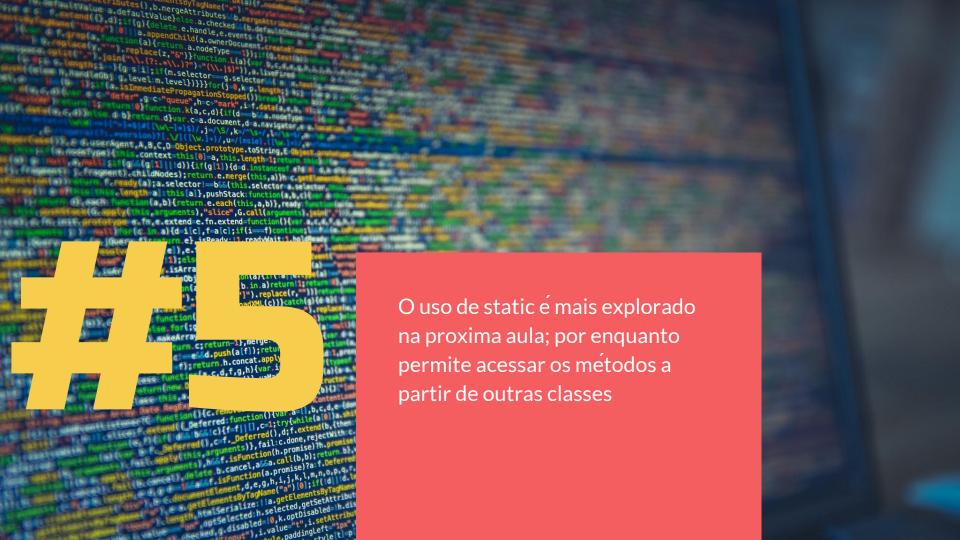


O resultado dos métodos apresentados não é atribuído a nenhuma variável, pois eles não têm retorno. Os métodos foram declarados como públicos (public), como já discutido, o que possibilita que eles sejam utilizados externamente à classe em que foram declarados



A ordem em que os métodos da classe são declarados não influencia em nada a sequência de execução.







Apesar de não ser obrigatório, procure nomear métodos com verbos que indicam a ação a ser executada. Veja que todos os métodos exemplificados se iniciam com um verbo no infinitivo.







ProgramaSoma.java

```
A=10;
B=12;
```

```
metodoSoma(int y; int x){
         System.out.println(y+x
)
]
```

22

mensagem

Funcionamento de um método sem retorno



```
qualificador void nome-do-método ([lista-de-parâmetros]){
    //códigos do corpo
```



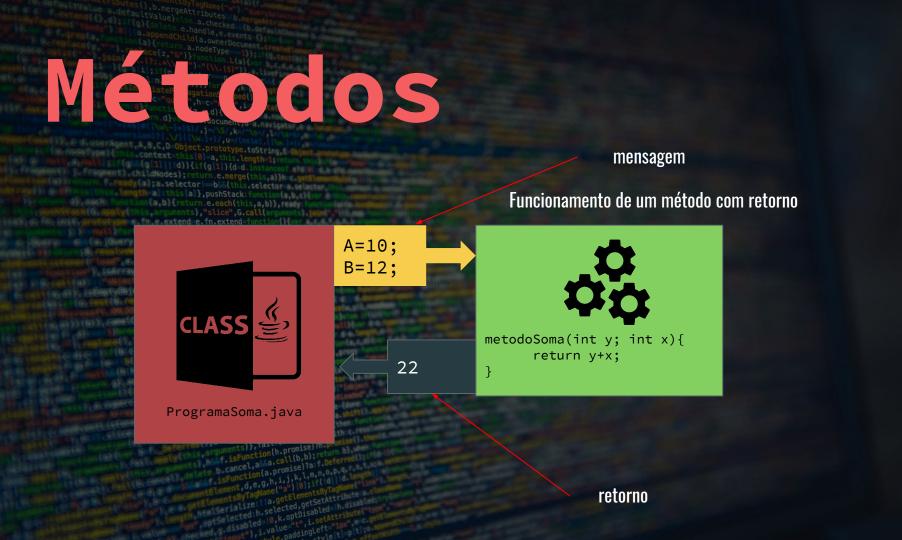
```
public static void mostrarBomDia(){
    System.out.println("Bom Dia");
}
```

```
public static void main(String[] args)
    mostrarBomDia();
}
```

```
public static void soma(int a, int b){
    System.out.println(a+b);
}

public static void main(String[] args) {
    int x=10;
    int y=12;
    soma(x,y);
```







```
qualificador tipo-de-retorno nome-do-método ([lista-de-parâmetros]){
    //códigos do corpo
    return(tipo-do-retorno)
```



```
14
           public static void main(String[] args) {
15 I
16
               mostrarBomDia();
               int m= multiplicar(5,10);
18
               System.out.println(m);/// ouuuu
               System.out.println(multiplicar(3,4));
19
20
           public static int multiplicar(int a, int b){
21 @
22
               return a*b;
23
24
```

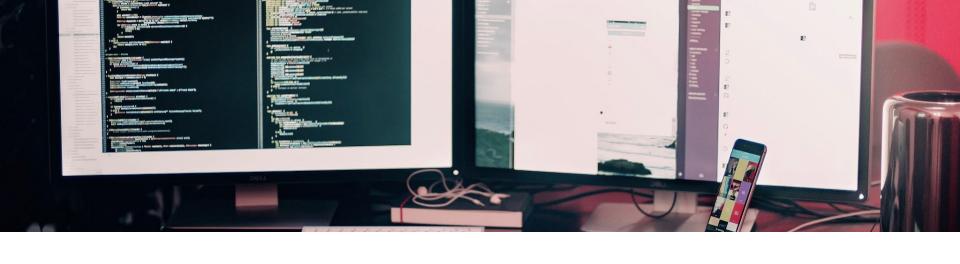


A linguagem Java permite que vários métodos sejam definidos com o mesmo nome, desde que eles tenham uma assinatura diferente, ou seja, essas diferenças podem ser com base no número, nos tipos ou na ordem de parametros recebidos. Quando um método sobrecarregado é chamado, o compilador avalia e seleciona o método mais adequado à situação, examinando a assinatura correspondente, portanto os métodos sobrecarregados são utilizados para a realização de tarefas semelhantes sobre tipos de dados diferentes.



```
19
               System.out.println(multiplicar(3,4));
20
               System.out.println(multiplicar(3,4,5));
               System.out.println(multiplicar(3,4.2));
21
22
23
  @
           public static int multiplicar(int a, int b){
24
               return a*b;
25
26
27
           public static int multiplicar(int a, int b,int c){
28
               return a*b*c;
29
                   static double multiplicar(int a, double b){
30
31
               return a*b;
```

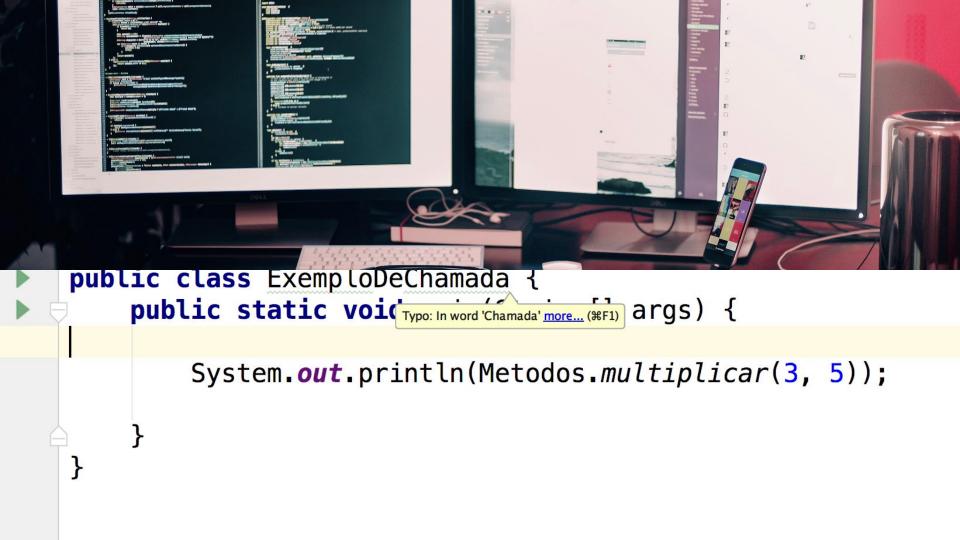




Qualquer método do tipo static criado em uma classe pode ser chamado a partir de outra classe usando o formato

nome-da-classe.nome-do-método.

Com isso um método necessita ser criado apenas uma vez em uma única classe. Esse recurso é muito importante, pois, uma vez que o método foi criado, ele pode ser reutilizado em outra aplicação; basta chamar a classe em que ele se encontra.













Ensino Didático

⊚érico | Saraiva

Furgeri, Sérgio

Java 8 - ensino didático : desenvolvimento e implementação de aplicações / Sérgio Furgeri. -- São Paulo : Érica, 2015. 320 p.

Schildt, Herbert.

Programação com Java [recurso eletrônico] : uma introdução abrangente / Herbert Schildt, Dale Skrien ; tradução: Aldir José Coelho Corrêa da Silva ; revisão técnica: Maria Lúcia Blanck Lisbôa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013.

Exemplos http://gg.gg/4go85

Playlist dos Vídeos http://gg.gg/4h2kq